

Estaf Equipamentos S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 2537S-026-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Rua Padre Carapuceiro, 752 - 6º andar,
Sala 601 Boa Viagem, Recife (PE)
Brasil
T +55 81 3314-8886
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Estaf Equipamentos S.A.
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Estaf Equipamentos S.A. (“Estaf” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estaf Equipamentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores que emitiram relatório datado de 21 de maio de 2024, sem modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 21 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PE-001.408/F-3



João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador CRC 1SP-246.752/O-6

ESTAF Equipamentos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.541	9.432	10.541	9.434
Contas a receber de clientes	4	13.985	13.493	13.985	13.493
Estoques	5	4.668	4.063	4.668	4.063
Tributos a recuperar	6	2.723	1.386	2.723	1.386
Outros créditos	7	2.205	4.329	2.205	4.329
Total do ativo circulante		34.122	32.703	34.122	32.705
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais		33	33	33	33
Partes relacionadas	8	0	-	0	1.564
Tributos a recuperar	6	3.136	2.124	3.136	2.124
Investimentos	9	-	1.705	-	139
Direito de uso	10	6.491	5.152	6.491	5.152
Imobilizado	11	112.119	89.341	112.119	89.341
Intangível		220	259	220	259
Total do ativo não circulante		121.999	98.614	121.999	98.612
Total do ativo		156.121	131.317	156.121	131.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTAF Equipamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	Notas	2024	2024
Passivo					
Fornecedores	12	17.261	12.839	17.261	12.839
Empréstimos e financiamentos	13	2.197	3.922	2.197	3.922
Passivo de arrendamento	14	2.491	2.107	2.491	2.107
Obrigações sociais e trabalhistas	15	1.752	2.303	1.752	2.303
Tributos a recolher		908	680	908	680
Parcelamento de tributos		84	199	84	199
Dividendos a pagar	18	1.093	1.808	1.093	1.808
Outras obrigações		1.032	3.196	1.032	3.196
Total do passivo circulante		26.818	27.054	26.818	27.054
Não circulante					
Fornecedores	12	3.919	193	3.919	193
Dividendos a pagar	18	2.722	3.000	2.722	3.000
Empréstimos e financiamentos	13	6.552	4.677	6.552	4.677
Passivo de arrendamento	14	4.087	3.143	4.087	3.143
Parcelamento de tributos		89	229	89	229
Provisão para contingências	17	80	80	80	80
Tributos diferidos		1.046	739	1.046	739
Total do passivo não circulante		18.495	12.061	18.495	12.061
Patrimônio líquido	18				
Capital social		28.184	28.184	28.184	28.184
Reservas de lucros		79.219	60.581	79.219	60.581
Ajustes de avaliação patrimonial		3.405	3.437	3.405	3.437
Total do patrimônio líquido		110.808	92.202	110.808	92.202
Total do passivo e patrimônio líquido		156.121	131.317	156.121	131.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	19	66.510	80.003	66.510	80.003
Custo de locação de máquinas e equipamentos	20	(40.065)	(43.316)	(40.065)	(43.316)
Lucro bruto		26.445	36.687	26.445	36.687
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(8.976)	(9.712)	(8.976)	(9.712)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	6.248	987	6.248	987
Resultado de Equivalência Patrimonial	20	-	140	-	140
		(2.728)	(8.585)	(2.728)	(8.585)
Lucro antes do resultado financeiro		23.717	28.102	23.717	28.102
Resultado financeiro					
	21				
Receitas financeiras		1.839	1.632	1.839	1.632
Despesas financeiras		(2.181)	(1.781)	(2.181)	(1.781)
		(342)	(149)	(342)	(149)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		23.375	27.953	23.375	27.953
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16	(4.462)	(5.383)	(4.462)	(5.383)
Diferidos	16	(307)	663	(307)	663
		(4.769)	(4.720)	(4.769)	(4.720)
Lucro líquido do exercício		18.606	23.233	18.606	23.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Notas	2024	2023	2024	2022
Lucro líquido do exercício		18.606	23.233	18.606	23.233
Outros resultados abrangentes	18	32	623	32	623
Total do resultado abrangente		18.638	23.856	18.638	23.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado							Total
	Capital social	Reservas de lucros			Retenção de lucros	Lucros acumulados		
		Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos não distribuídos	Reserva legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.380	3.847	1.540	2.183	37.002	-	76.952	
Realização do custo atribuído, líquido dos tributos	-	(623)	-	-	-	623	-	
Cisão (Nota 11)	(4.196)	213	-	-	-	-	(3.983)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.233	23.233	
Destinação do lucro: (Nota 18)								
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.162	-	(1.162)	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	227	-	-	(227)	-	
Transferência para distribuição de dividendos	-	-	2.460	-	(2.460)	-	-	
Distribuição de dividendos	-	-	(4.000)	-	-	-	(4.000)	
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	22.467	(22.467)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.184	3.437	227	3.345	57.009	-	92.202	
Realização do custo atribuído, líquido dos tributos	-	(32)	-	-	-	32	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	18.606	18.606	
Destinação do lucro: (Nota 18)								
Constituição de reserva legal	-	-	-	930	-	(930)	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	177	-	-	(177)	-	
Transferência para distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	17.531	(17.531)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.184	3.405	404	4.275	74.540	-	110.808	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.375	27.953	23.375	27.953
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado na) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	11.407	8.912	11.407	8.912
Provisão para perdas esperadas com créditos	(790)	1.427	(790)	1.427
Provisão para obsolescência de estoques	(51)	(35)	(51)	(35)
Provisão para contingências	0	(7)	0	(7)
Valor residual na baixa de ativos imobilizados	9.142	5.662	9.142	5.662
Encargos financeiros e variações monetárias	1.955	1.297	1.955	1.297
Atualização de provisões e depósitos judiciais, líquidos	-	73	-	73
Resultado da equivalência patrimonial	-	(140)	-	(140)
Lucro do Exercício Ajustado	45.038	45.141	45.038	45.141
(Acréscimo) decréscimo no ativo				
Contas a receber de clientes	298	(821)	298	(821)
Estoques	(554)	306	(554)	306
Tributos a recuperar	(2.349)	(920)	(2.349)	(920)
Adiantamentos	1.777	(1.765)	1.777	(1.765)
Partes Relacionadas	0	-	0	(1.148)
Aquisições de imobilizado	(40.115)	(22.389)	(40.115)	(22.389)
	(40.943)	(25.589)	(40.943)	(26.738)
Acréscimo (decréscimo) no passivo				
Fornecedores	8.495	(5.787)	8.495	(5.787)
Obrigações trabalhistas e sociais	(551)	(148)	(551)	(148)
Tributos a recolher	228	(641)	228	(641)
Parcelamento de tributos	(255)	(170)	(255)	(170)
Outras contas a pagar	(2.164)	2.091	(2.164)	2.091
	5.753	(4.656)	5.753	(4.656)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4.462)	(6.219)	(4.462)	(6.219)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(814)	(967)	(814)	(967)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.572	7.712	4.572	6.564
Atividades de investimento				
Aquisições de investimentos	(478)	(1.104)	(478)	-
Adições de investimentos	-	(3.982)	-	(3.984)
Baixa de investimentos	2.183	-	2.183	-
Aquisições de intangível	(70)	(112)	(70)	(112)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.635)	(5.198)	(1.635)	(4.096)

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos	(284)	(1.896)	(284)	(1.897)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.101	4.911	1.101	4.911
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(4.921)	(5.676)	(4.921)	(5.676)
Dividendos pagos	(994)	(1.076)	(994)	(1.076)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(5.098)	(3.737)	(5.098)	(3.737)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.109	(1.225)	1.109	(1.270)
Caixa e equivalente de caixa				
No início do exercício	9.432	10.657	9.432	10.704
No final do exercício	10.541	9.432	10.541	9.434
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.109	(1.225)	1.109	(1.270)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A ESTAF Equipamentos S.A. ("Companhia") tem como principal atividade a locação de plataformas aéreas de trabalho. Até 2023, havia operações com geradores de energia e andaimes e escoramentos, porém a atividade de andaimes foi cindida e não faz mais parte da companhia, enquanto os geradores de energia estão sendo vendidos até a finalização total da disponibilidade, previsto para o ano de 2025. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado e está sediada na cidade de Recife - PE.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas abrangem a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas são usadas para, entre outros, provisões necessárias para passivos contingentes, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, os custos orçados para os empreendimentos, tributos e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas.

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quanto informado de outra forma, conforme descrito no resumo das práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade de a Companhia de continuar operando ao preparar as demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas nestas demonstrações contábeis, que são utilizadas pela Administração para a tomada de decisão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 21 de março de 2025.

2.2. Base de apresentação e consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas e coligadas, datadas de 31 de dezembro de 2024 e 2023, estando assim descritas:

2024	% de participação
Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (2.2.1)	0%

2023	% de participação
Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (2.2.1)	99,99%

2.2.1. Em 12 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu 99,99% de participação na Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda., cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos mobiliários, aluguel de imóveis próprios, construção de edifícios e compra e venda de imóveis próprios.

Em 30 de maio de 2024, a Companhia formalizou a sua retirada da Sociedade mediante a cessão e transferência da totalidade da sua participação.

As demonstrações contábeis foram elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora e as práticas contábeis eram consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas, sendo que as consolidações tomaram como parâmetro a data-base de 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2024, visto que não havia mais empresa controlada, a divulgação é de forma individual.

Nas demonstrações contábeis consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de não controladores, conforme NBC TG 36 (R3) – Demonstrações consolidadas.

2.3. Reconhecimento da Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receitas de aluguel

A Companhia registra suas receitas com base no regime de competência. Suas operações com locação de equipamentos tem o valor estabelecido no contrato de aluguel e a receita é reconhecida na proporção do andamento do serviço, conforme definido em contrato, independentemente da forma de recebimento.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações por arrendamentos, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.7. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A Companhia contabiliza provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.8. Estoques

Os estoques referem-se, basicamente, a almoxarifado de peças e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

2.9. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (deemed cost), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10
Instalações	10
Máquinas	10-20
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos de uso de softwares e seus custos de implantação.

2.11. Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento referente aos imóveis locados para a instalação de suas filiais e matriz e os veículos utilizados na operação que atendem ao escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos de arrendamento são reconhecidos no ativo como um direito pelo uso do ativo e no passivo pela obrigação de pagamento do arrendamento, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados como direito de uso são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de direito de uso a pagar são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa nominal de juros.

A Companhia atua como arrendadora operacional, disponibilizando ativos para terceiros por meio de contratos de locação de bens móveis. De acordo com as normas contábeis aplicáveis, os ativos locados permanecem registrados no Ativo Imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil econômica. A receita proveniente é reconhecida no resultado de forma linear durante a vigência dos contratos, refletindo a prestação contínua do serviço. Os contratos podem prever reajustes periódicos nos valores cobrados, conforme as condições estabelecidas entre as partes. Adicionalmente, a Companhia mantém a responsabilidade pela manutenção e conservação dos ativos locados, conforme previsto contratualmente, garantindo sua disponibilidade e pleno funcionamento ao longo do período de arrendamento.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

A Companhia efetuava arrendamento de certos itens do ativo imobilizado. Arrendamento de itens do imobilizado onde a Companhia retém de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade de tais ativos são classificados como arrendamento financeiro. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente do pagamento das parcelas do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Em setembro de 2024 foram finalizados os últimos arrendamentos ativos na companhia.

2.14. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis com as pendências em curso. A Companhia não espera reembolsos em conexão com o resultado desses processos.

2.1.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado (nota 11). Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera (nota 16). O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo (nota 22). O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.17. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações de normas

a) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados

Listamos a seguir as normas contábeis que foram publicadas a partir de 1o de janeiro de 2024:

Alterações à IAS 7 — Demonstração dos Fluxos de Caixa - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores, como um exemplo, dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

Alteração CPC 06 (R2) — Arrendamentos — Passivo de Arrendamento em uma Transação de “Sale and Leaseback”

As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de “sale and leaseback” que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine ‘pagamentos de arrendamento’ ou ‘pagamentos de arrendamento revisados’ de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido por ele, após a data de início.

b) Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados

Alterações à IAS 21 - Falta de Conversibilidade

Alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade

IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação.

A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado

Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras

Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.

A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.

A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações e não identificaram impactos significativos em decorrência dessa alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

b) Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados

Alterações ao CPC 02 - Falta de Conversibilidade

Alterações ao CPC 02 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade

O CPC 26 (R1) introduziu novas exigências para:

- Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado
- Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras
- Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

CPC 33 (R1) - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O CPC 33 (R1) permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis nas suas demonstrações financeiras.

A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis.

O CPC 33 (R1) é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações e não identificaram impactos significativos em decorrência dessa alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	395	277	395	279
Aplicações financeiras (a)	10.146	9.155	10.146	9.155
Total	10.541	9.432	10.541	9.434

(a) Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, sem um prazo estabelecido para o resgate, podendo esse ser efetuado a qualquer momento, sem perdas significativas de rendimentos, remunerados a uma taxa média de 104,79% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024 (97,41% em 2023).

4. Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	2024		2023	
Contas a receber de clientes	13.157		13.024	
Provisão para perdas esperadas com créditos	(1.224)		(2.014)	
Total	11.933		11.010	
Receitas a faturar	2.052		2.483	
Total	13.985		13.493	

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada e não há relação entre os clientes. A Companhia não possui concentração de cliente em sua receita, não possuindo nenhum cliente que represente 15% ou mais da receita.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	2024		2023	
A vencer em até 30 dias	4.809		5.363	
A vencer entre 31 e 60 dias	2.457		1.907	
A vencer entre 61 e 90 dias	1.529		1.273	
A vencer a partir de 91 dias	847		650	
Vencidos até 30 dias	1.697		1.293	
Vencidos de 31 a 60 dias	191		358	
Vencidos de 61 a 180 dias	403		1.642	
Vencidos de 181 dias em diante	1.224		538	
Total	13.157		13.024	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais)

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Saldo inicial	(2.014)	(587)
Constituição	(863)	(3.302)
Reversão	1.653	1.875
Saldo final	(1.224)	(2.014)

5. Estoques

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Peças/Materiais – Manutenção de Máquinas	5.016	4.460
Insumos de Materiais para Transformação	9	1
(-) Provisão para obsolescência	(108)	(159)
(-) Peças/Materiais – Devolução	(249)	(239)
Total	4.668	4.063

Os estoques de peças de reposição destinam-se a manutenção dos ativos imobilizados disponíveis para locação. Seu uso se dá de forma preventiva ou corretiva, dado o desgaste dos componentes dos equipamentos. Todos os estoques são avaliados pelo seu custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização.

6. Tributos a recuperar

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
PIS e COFINS a recuperar	5.118	3.510
IRPJ e CSLL a Recuperar	28	-
CSRF a Recuperar	1	-
INSS a Recuperar	712	-
	5.859	3.510
Circulante	2.723	1.386
Não circulante	3.136	2.124

Os créditos de Programa de Integração Social (PIS) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) referem-se aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado compensados à razão de 1/48 avos ao mês com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos. A segregação entre circulante e não circulante considera a compensação esperada durante o período.

7. Outros créditos

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Adiantamento a fornecedores diversos	1.893	4.125
Outros	312	204
Total	2.205	4.329

8. Partes relacionadas

	Consolidado	Consolidado
	2024	2023
Adiantamento com a NewTIME Emp. LTDA.	-	1.564
Total	-	1.564

A Estaf Equipamentos S.A. detinha 99,99% de participação na Estaf Desenvolvidos Imobiliários Ltda., a qual, por sua vez, possuía 30% de participação no capital social da NewTIME Empreendimentos Ltda. Com a alienação da participação da Estaf Equipamentos S.A. na Estaf Desenvolvidos Imobiliários Ltda., deixou de existir qualquer vínculo indireto com a NewTIME Empreendimentos Ltda.

9. Investimentos

9.1. Composição do saldo:

	Controladora 2024	Controladora 2023
Investimento em controlada		
Estaf Desenvolvimento Imob. Ltda	-	1.566
(-) Participação em Investimentos	-	139
Total	-	1.705

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Outras participações societárias		
(-) Participação em Investimentos (9.3)	-	139
Total	-	139

9.1.1. A Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda, controlada da Companhia, possuía investimento de 30% na NewTime Empreendimentos Ltda, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários, construção de edifícios, compra e venda de imóveis e aluguel de imóveis próprios.

9.1.2. Em 2023 o investimento de 30% da Estaf Desenvolvimento Ltda na NewTime Empreendimentos Ltda resultou em um resultado de equivalência patrimonial positivo, nesta situação foi registrado na investidora um aumento do investimento líquido da constituição da provisão de perda do investimento ocorrido em 2022.

9.1.3. Em 30 de maio de 2024, a Companhia formalizou a sua retirada da Sociedade mediante a cessão e transferência da totalidade da sua participação. O resultado da controlada até esta data não gerou saldo de equivalência patrimonial relevante.

9.2. Investimento em controlada:

	Controladora 2024	Controladora 2023
Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda (*)		
Ativo circulante	-	1.566
Ativo não circulante	-	139
(-) Ativo não circulante	-	-
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	-	(1.705)
Participação - %	-	99,99%
Valor do investimento	-	1.705

(*) A Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda não teve operações em 2023 e 2024.

9.3. Movimentação do Investimento:

	Controladora 2024	Controladora 2023
Estaf Desenvolvimento Imobiliário Ltda		
Saldo Inicial	1.705	461
Adições do investimento	478	1.105
Equivalência patrimonial	-	139
Baixas do investimento	(2.183)	0
Saldo final	-	1.705

10. Direito de uso

Desde 1o de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Esses contratos referem-se aos galpões onde estão localizadas as filiais da Companhia, matriz e veículos locados para fins operacionais.

Para todos os contratos de operações de arrendamento, a Companhia reconheceu ativos representando os direitos de uso pelos passivos de arrendamento conforme segue:

Composição e movimentação dos saldos

	Taxas médias de amortização (a.a.)	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Reajustes contratuais	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Direito de uso	19,13%	11.781	4.442	-	16.223
(-) Amortização		(6.629)	-	(3.103)	(9.732)
Total		5.152	4.441	(3.103)	6.491

Os reajustes contratuais referem-se a extensão do prazo contratual, resultando no alongamento da duração original do contrato e reajuste de preço, decorrente de revisões periódicas previstas contratualmente.

Essas alterações impactam o reconhecimento contábil do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, conforme as normas aplicáveis. Em 2024 não houve adições.

11. Imobilizado

11.1. Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (a.a.)	Controladora e consolidado			Controladora e consolidado
		2024		2023	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Terrenos	-	-	-	1.530	1.530
Equipamentos de locação	10% a 15%	175.273	(68.454)	106.819	83.546
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5% a 10%	3.287	(1.658)	1.629	1.386
Outros	10% a 20%	8.107	(5.987)	2.120	2.879
Imobilizado em andamento	-	21	-	21	-
Total		186.688	(76.099)	112.119	89.341

11.2. Movimentação dos saldos

11.2.1 Saldo inicial

	Controladora e consolidado					Deprec	Controladora e consolidado
	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transf.	Cisão		Saldos em 31/12/2023
Terrenos	1.530	-	-	-	-	0	1.530
Equipamentos de locação	73.715	20.209	(2.814)	1.262	(2.373)	(6.453)	83.546
Benfeitorias em imóveis de terceiros	965	597	-	-	-	(176)	1.386
Outros	2.998	1.154	(393)	-	-	(880)	2.879
Imobilizado em andamento	833	429	-	(1.262)	-	-	-
Total	80.041	22.389	(3.207)	-	(2.373)	(7.509)	89.341

11.2.1 Saldo Final

	Controladora e consolidado					Controladora e consolidado
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	Deprec.	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	1.530	-	-	-	0	1.530
Equipamentos de locação	83.546	38.620	(7.971)	-	(7.376)	106.819
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.386	486	(23)	-	(220)	1.629
Outros	2.879	847	(1.147)	141	(600)	2.120
Imobilizado em andamento	-	162	-	(141)	-	21
Total	89.341	40.115	(9.142)	141	(8.195)	112.119

Descrição dos ativos

Os equipamentos de locação referem-se a plataformas aéreas.

Cisão

Em 2023 o grupo de andaimes de acesso, fôrmas metálicas de concretagem e escoramentos foi cindido e vendido por sua completude, permanecendo apenas os grupos de plataformas aéreas, grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação, sendo o objetivo da companhia permanecer apenas com as plataformas aéreas, estando em processo de venda de forma individual os geradores de energia elétrica e as torres de iluminação.

Ativos dados em garantia de empréstimo, financiamentos e outras obrigações

Certos itens do imobilizado, no montante de R\$ 12.129 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 18.655), estão dados em garantia de empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros e outras obrigações.

Custo atribuído

Como permitido no processo de transição das práticas contábeis, a Companhia decidiu efetuar o custo atribuído ("deemed cost") dos seus ativos, especificamente plataformas aéreas, instalações e terrenos.

Dessa forma, ela reconheceu mais valia de R\$ 16.404, a qual foi contabilizada na data de adoção (1º de janeiro de 2009) das práticas contábeis previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

12. Fornecedores

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Fornecedores	19.767	11.661
Prestadores de serviços	1.413	1.371
Total	21.180	13.032
<hr/>		
Circulante	17.261	12.839
<hr/>		
Não circulante	3.919	193

Os fornecedores de longo prazo referem-se às aquisições de máquinas destinadas à operação, cujas compras foram realizadas de forma parcelada em até 24 meses. Essas transações são classificadas como passivos não circulantes, uma vez que seus vencimentos ultrapassam o exercício social seguinte.

Os valores a pagar decorrentes destas aquisições serão liquidados conforme o cronograma de pagamento acordado com os fornecedores. A contabilização segue os princípios contábeis vigentes, reconhecendo os ativos adquiridos e suas correspondentes obrigações de pagamento.

13. Empréstimos e financiamentos

	Encargos médios	Vencimentos	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
			2024	2023
Empréstimos	-	-	-	1.953
Financiamentos	10,9% a.a.	Até 2029	8.749	6.646
Total			8.749	8.599
Circulante			2.197	3.922
Não circulante			6.552	4.677

Os empréstimos destinam-se a reforçar a posição de caixa da Companhia, enquanto os financiamentos à aquisição de equipamentos de locação. A taxa média ponderada dos encargos em 2024 foi de 10,9% a.a. (2023 - 10,52% a.a.). As operações contratadas não possuem cláusulas restritivas.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de equipamentos de locação, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11.

A parcela não circulante das operações contratadas tem o seguinte cronograma de amortização, por ano de vencimento:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
2025	-	1.852
2026	2.773	1.701
2027	1.864	1.124
2028	1.179	-
2029	736	-
Total	6.552	4.677

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Saldo inicial	8.599	9.373
Captação	4.796	4.911
Juros incorridos	1.089	958
Pagamento de principal	(4.921)	(5.676)
Pagamento de juros	(814)	(967)
Saldo final	8.749	8.599

14. Passivo de arrendamento

Desde 1o de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06(R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos são de até 5 anos, podendo ser renovados automaticamente pelo mesmo período caso não haja manifestação do locatário ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices IGP-M e IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia - IBGE/FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, respectivamente. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos de terceiros.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais)

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

	Controladora e consolidado 2024	Controladora e consolidado 2023
Circulante		
Até um ano	2.491	2.107
Não circulante		
Entre um e dois anos	3.250	2.212
Entre dois e três anos	837	931
Não circulante	4.087	3.143
Total	6.578	5.250

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	Controladora e consolidado 2024	Controladora e consolidado 2023
Saldo inicial	5.250	4.503
Adições	4.442	2.304
Juros	867	339
Pagamento mínimos	(3.981)	(1.896)
Saldo final	6.578	5.250

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora e consolidado 2024	Controladora e consolidado 2023
Salários a pagar	-	2
INSS a recolher	496	749
FGTS a recolher	141	242
Provisões de férias	617	707
Outros	499	603
Total	1.752	2.303

16. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado 2024	Controladora e consolidado 2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.375	27.953
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	7.948	(9.504)
(Adições) exclusões, líquidas	3.485	4.121
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.462)	(5.383)
Alíquota efetiva	19%	19%

O lucro contábil é ajustado conforme a legislação fiscal, por meio de adições e exclusões, conforme previsto na legislação tributária brasileira. As adições são despesas registradas na contabilidade que não são dedutíveis para fins fiscais ou receitas tributáveis que não foram reconhecidas no lucro contábil, como provisões de obsolescência de estoque, aluguéis com fins não operacionais, multas indedutíveis e provisão de perda com clientes.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais)

Já as exclusões são receitas reconhecidas na contabilidade que não são tributáveis ou despesas cuja dedução é permitida fiscalmente, mas que não afetam o lucro contábil, como indenizações que são voltadas a constituição patrimonial (peça das plataformas e plataformas), reversão de provisões de estoque ou perda de cliente.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social é de aproximadamente R\$ 2.983 (R\$ 8.770 em 2023).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre as seguintes diferenças temporárias:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Ativo		
Provisão para perda com clientes	416	685
Provisão para estoque de giro lento	37	54
Provisão remuneração variável	165	200
Provisão para contingências	27	29
Total	645	968
Passivo		
Custo atribuído	(1.691)	(1.707)
Total	(1.046)	(739)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Saldo inicial	739	1.403
Movimentação de diferenças temporárias	275	(455)
Realização do custo atribuído	32	(209)
Saldo final	1.046	739

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que as providências legais já tomadas em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas avaliadas como prováveis e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Tributárias	80	80
Total	80	80

Processos possíveis de perda

A Companhia tem outros processos de natureza cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2024, tais processos totalizam R\$ 409 (2023: R\$ 80).

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 28.183.978 representados por 16.698.426 ações ordinárias, 8.838.814 ações preferenciais de Classe A e 2.376.738 ações preferenciais de Classe B, todas escriturais e com valor nominal R\$ 1,00 (um real) cada, cuja composição acionária é demonstrada a seguir:

	2024 e 2023			Total
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais Classe "A"	Ações Preferenciais Classe "B"	
Acionistas pessoas físicas	16.968.426	8.838.814	2.376.738	28.183.978
Total	16.968.426	8.838.814	2.376.738	28.183.978

18.2. Redução do capital social por cisão parcial

Em 31 de maio de 2023 houve a redução do capital da Companhia em R\$ 4.196.512 (quatro milhões, cento e noventa e seis mil, quinhentos e doze reais), mediante o cancelamento de 4.196.512 ações, sendo 2.200.819 (dois milhões, duzentas mil, oitocentas e dezenove) ações ordinárias, 1.572.777 (um milhão, quinhentos e setenta e dois mil, setecentos e setenta e sete) ações preferenciais classe A e 422.916 (quatrocentos vinte e dois mil, novecentos e dezesseis) ações preferenciais classe B devido a processo de cisão, em que houve a segregação das atividades de locação, fabricação, compra e venda de fôrmas, andaimes e escoramentos da Estaf e a sua transferência para uma outra sociedade de titularidade de parte dos acionistas.

18.3. Reserva de lucros

Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Retenção de lucros: O saldo de lucros retidos está à disposição da Assembleia Geral para futura destinação.

18.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da lei das Sociedades por Ações.

A Companhia pode efetuar outras distribuições, na medida em que existirem lucros e reservas disponíveis. Todas as distribuições acima mencionadas poderão ser realizadas sob a forma de dividendos ou como juros sobre o capital próprio, dedutíveis do imposto de renda.

Em 09 de agosto de 2022 a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da cláusula 34o do estatuto social no que tange ao percentual do dividendo mínimo obrigatório, após deliberação o percentual passará a vigorar em 1% do lucro líquido do exercício.

Em 01 de dezembro de 2023 os acionistas aprovaram a distribuição do valor de R\$ 4.000 (quatro milhões de reais) da conta de lucros acumulados de exercícios anteriores, de acordo com as suas respectivas participações societárias no capital social, referente a dividendos não distribuídos e lucros a realizar do exercício de 2022.

Em 10 de maio de 2024 os acionistas aprovaram a distribuição do valor de R\$ 3.500 (três milhões e quinhentos mil reais) da conta de lucros acumulados de exercícios anteriores, de acordo com as suas respectivas participações societárias no capital social, provisionada no exercício de 2023.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais)

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está demonstrado a seguir:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	18.606	23.233
Realização do custo atribuído	32	623
(-) Reserva legal	(930)	(1.162)
Base de cálculo dos dividendos	17.708	22.694
Dividendos mínimos obrigatórios - 1%	177	227

18.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Composto pela contabilização do valor justo dos ativos fixos (“deemed cost”) em 1o de janeiro de 2009, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, o qual está sendo realizado mensalmente com base na taxa de vida útil atribuída a esses bens.

19. Receita operacional líquida

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	2023
Receita operacional bruta		
Locação	72.782	82.860
Montagem	-	2.686
Indenização	1.251	4.308
Receitas a faturar	2.055	2.483
Total	76.088	92.337
Deduções de vendas		
Tributos sobre vendas	(6.643)	(7.855)
Cancelamentos e descontos comerciais	(2.935)	(4.479)
Receita operacional líquida	66.510	80.003

Em 2023, nossas operações ainda incluíam as atividades de andaimes e energia. A descontinuação desses segmentos resultou em uma redução no faturamento em 2024, ano em que passamos a operar exclusivamente com plataformas aéreas.

20. Custos e despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora e consolidado 2024	Controladora e consolidado 2023
Por função:		
Custo de locação de máquinas e equipamentos	(40.065)	(43.316)
Despesas gerais e administrativas	(8.976)	(9.712)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.248	987
Resultado de equivalência patrimonial	-	140
Total	(42.793)	(51.901)
Por natureza:		
Pessoal e encargos	(17.143)	(18.207)
Serviços prestados - Terceiros	(2.414)	(2.654)
Fretes	(4.508)	(3.986)
Manutenção de equipamentos	(12.518)	(14.722)
Depreciação e amortização	(10.540)	(10.037)
Aluguéis	(288)	(364)
Locação de equipamentos	(824)	(433)
Receita na venda de imobilizado	6.809	1.793
Custo na baixa do imobilizado	(1.988)	(924)
Crédito de Impostos da Operação	1.900	1.906
Recuperação de Despesas	1.294	26
Despesa com PCLD	(863)	(676)
Seguro de Máquinas	(253)	(239)
Material de Uso e Consumo	(408)	(314)
ICMS	(189)	(83)
Telefone e Internet	(180)	(142)
Energia Elétrica	(164)	(106)
Outras receitas (despesas), líquidas	(516)	(742)
Resultado de equivalência patrimonial	-	140
Total	(42.793)	(51.901)

21. Resultado financeiro

	Controladora e consolidado 2024	Controladora e consolidado 2023
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	1.106	1.393
Juros ativos	715	210
Outras	18	29
Total	1.839	1.632
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(105)	(311)
Juros sobre financiamentos	(917)	(596)
Juros sobre arrendamentos	(867)	(174)
Outras	(292)	(700)
Total	(2.181)	(1.781)
Resultado financeiro	(342)	(149)

22. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco

22.1. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. A Companhia não participa de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os seguintes riscos: de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do balanço patrimonial refere-se aos instrumentos de dívida disponíveis para venda.
- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado e tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas às taxas de juros variáveis, em especial CDI.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A administração gerencia a eventual exposição a oscilações de taxas de juros através de sua gestão de fluxo de caixa. Em 2024 e 2023, não foram contratados instrumentos financeiros para mitigação de oscilações de taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário atual (provável) que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenário com deterioração de 1p.p da variável do risco considerado e (iii) cenário com deterioração de 2p.p da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base em hipóteses de alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais)

Vale lembrar que os cenários apresentados estão sujeitos a ajustes relevantes em função de variações de performance operacional da companhia, que podem influenciar o seu nível de endividamento e liquidez.

Instrumento/operação	Selic provável	Risco	Cenário atual	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos	10,83%	Alta da Selic	12,15%	13,15%	14,15%
Resultado projetado			1.089	1.100	1.111

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política de gestão de riscos financeiros. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O gerenciamento de risco de liquidez prevê uma série de ações tais como: centralização do caixa, manutenção de um caixa mínimo robusto, ampliação da base de credores e exploração de novos mecanismos de captação.

23. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2024	2023
RD Equipamentos	3.500	3.000
Veículos	400	400
Empresarial (imóveis)	4.000	4.000

24. Eventos subsequentes

Em conformidade com o CPC 24 – Eventos Subsequentes, a Companhia analisou eventos ocorridos após a data-base das demonstrações financeiras e identificou os seguintes:

De janeiro até a data de emissão desta DF, a Companhia adquiriu novas plataformas aéreas para renovação e aumento de frota, estabilizando e ampliando sua capacidade de locação, no montante de R\$ 10.422. Este evento não impacta as demonstrações financeiras de 2024, mas pode influenciar os resultados futuros, assim como aumento do ativo imobilizado e fornecedor a pagar, curto e longo prazo, visto que tais máquinas foram adquiridas diretamente com as fabricantes, não envolvendo atividades de empréstimos e financiamentos.

A administração declara que, até a data de aprovação das demonstrações financeiras, não houve outros eventos subsequentes que possam impactar de forma relevante a posição financeira ou o desempenho da Companhia.

* * *